



GABINETE DO VEREADOR CAMILO CRISTÓFARO

40º GV

INDICAÇÃO

Senhor Presidente, apresento a V.Exa., nos termos do art. 219 do Regimento Interno desta Casa, a presente indicação, a ser encaminhada ao Senhor Ministro da Educação, ouvido o Plenário desta Casa, a inclusão na grade curricular de uma matéria comportamental pertinente a cada fase de desenvolvimento das crianças trabalhando seu sócio emocional, ensinando a lidar com as emoções em geral, melhorando o convívio escolar e preparando-as para um futuro mais harmônico com expectativas alinhadas.

Órgão: **Ministério da Educação**

Assunto: **Alteração Grade Curricular**

O Brasil passa por diversos ataques dentro de escolas. Insultos, bullying, agressão física e até mortes vem tomando conta dos noticiários.

As escolas precisam acompanhar a evolução da tecnologia, nos impactos que esse acesso causa no desenvolvimento emocional de nossas crianças.

Pais têm dificuldade de lidar com um filho em casa, mas os professores e professoras têm que lidar com uma média de 30 por sala de aula. Ficando impossível se envolver com o emocional de cada um individualmente.

Percebemos a necessidade de ser inserida na grade curricular do ensino básico uma matéria comportamental que faça parte de todas as séries, com foco em cada fase de desenvolvimento abordando conteúdos que estimulem a autoestima, o autoconhecimento, a tomada responsável de decisões, as habilidades de se relacionar e a consciência social que são base de suporte ao desenvolvimento da inteligência emocional.

Atualmente, a tecnologia está fazendo parte da criação dos filhos sem nenhum critério. Por mais que alguns pais ainda tentem evitar e filtrar o conteúdo, é uma missão cada vez mais difícil.

Precisamos tomar as rédeas dos valores e do respeito ao próximo. Hoje em dia há mais crianças com deficiência frequentando as escolas, há uma diversidade enorme de biotipos, de personalidades e gêneros, que têm dificuldade de se inserir em grupos que tem como referência padrões estipulados pelas redes sociais.

A escola e seus alunos tem que se preparar para acolher as imprevisibilidades, colocar em análise coletiva o que é produzido no cotidiano da sala de aula, da escola, e dos acontecimentos externos.

A saúde mental, a autoestima e a qualidade de vida na escola entre educandos e educadores precisam ser revistas com muito carinho para que possamos criar seres humanos mais empáticos, com boa autoestima e que desenvolvam habilidades para lidar com um futuro mais próspero.

O Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP), realizou um processo investigativo nas escolas e identificou a importância da demonstração de outras possibilidades de ampliação da atuação na Educação Básica que superem os limites da intervenção psicoterapêutica voltadas para o atendimento individual. Muitos profissionais de Psicologia afirmaram que tem sido possível desenvolver práticas que não focalizam os indivíduos e sim o contexto educacional como um todo. (<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Refer%C3%A2ncias-T%C3%A9cnicas-para-Atua%C3%A7%C3%A3o-de-Psicologas-os-na-educa%C3%A7%C3%A3o-b%C3%A1sica.pdf>)

Sala das Sessões, 10 de Abril de 2023

VEREADOR CAMILO CRISTÓFARO

LÍDER DO AVANTE

Dúvidas, informações complementares, esclarecimentos e respostas devem ser encaminhados exclusivamente ao gabinete do(a) Vereador(a) CAMILO CRISTÓFARO, no Viaduto Jacaré, 100, CEP 01319-900.

